

A VISÃO ESPÍRITA DO

Sono
e dos
Sonhos

A VISÃO ESPÍRITA DO

Sono *e dos*
Sonhos

Carlos Bernardo Loureiro

Matão, SP
3ª edição
2015

CASA EDITORA
O CLARIM

A VISÃO ESPÍRITA DO SONO E DOS SONHOS

Capa: Equipe O Clarim

Projeto gráfico: Equipe O Clarim

Revisão: Enéas Rodrigues Marques

Todos os direitos reservados

© Casa Editora O Clarim

(Propriedade do Centro Espírita O Clarim)

Rua Rui Barbosa, 1070 — Centro — Caixa Postal 09

CEP 15.990-903 — Matão-SP, Brasil

Fone: (16) 3382-1066 — Fax: (16) 3382-1647

CNPJ: 52.313.780/0001-23

Inscrição Estadual: 441.002.767.116

www.oclarim.com.br | oclarim@oclarim.com.br

www.facebook.com/casaeditoraoclarim

FICHA CATALOGRÁFICA

Carlos Bernardo Loureiro

A visão espírita do sono e dos sonhos

1ª edição: 1996

3ª edição: abril/2015, 6.000 exemplares

Matão/SP: Casa Editora O Clarim

128 páginas — 14 x 21 cm

ISBN — 978-85-7357-133-2

CDD — 133.9

Índice para catálogo sistemático:

- 133.9 Espiritismo
- 133.901 Filosofia e Teoria
- 133.91 Mediunidade
- 133.92 Fenômenos Físicos
- 133.93 Fenômenos Psíquicos

Impresso no Brasil

Presita en Brazilo

Sumário

Prefácio	9
A título de introdução	11
Palavras de Charles Richet (Prêmio Nobel de Medicina)	15
I. A saga extraordinária dos sonhos	17
<i>Os gregos</i>	17
<i>O sonho na Odisseia e na Ilíada</i>	20
<i>A tragédia grega – Ésquilo e Sófocles</i>	21
II. O sonho na Bíblia.....	25
III. A arte literária onírica no Ocidente	29
<i>Shakespeare, a epopeia e o sonho</i>	29
IV. Os estados conscienciais oníricos.....	33
V. Provas materiais da atividade da alma durante o sono.....	37
VI. Memória latente	41
VII. Sonhos clarividentes provocados por hipnose.....	47

VIII. As teorias psicanalíticas	51
IX. A crítica de Jung à interpretação freudiana dos sonhos	55
X. Um desafio à Psicanálise	63
XI. A teoria gestáltica dos sonhos.....	67
XII. O sonho e o gênio.....	71
XIII. Sonhos lúcidos	75
XIV. Mensagens oníricas diurnas	81
<i>O fenômeno da dupla vista</i>	83
XV. Visão espírita do sono e dos sonhos.....	85
<i>Um sonho pretérito de Allan Kardec</i>	87
XVI. Tempo e espaço, estes desconhecidos	91
<i>Opiniões divergentes</i>	91
XVII. Outras pesquisas sobre os sonhos premonitórios.....	97
<i>As teses de Frederic Myers</i>	101
<i>Proceedings da SPR sobre sonhos precognitivos</i>	101
XVIII. A Lei da Relação Psíquica de Ernesto Bozzano.....	105
XIX. O pioneirismo de Allan Kardec.....	111
XX. Sonhos – as causas do esquecimento e as técnicas de lembrança	117
<i>As técnicas de lembrança dos sonhos</i>	118
<i>Sonhos úteis</i>	119
Ao leitor	121
Bibliografia	123

Esta é uma tentativa de lançar algumas pálidas luzes sobre a face escura dos sonhos. Várias de suas eminentes facetas foram focalizadas, lançando-se mão da multiplicidade de teses que emolduram o processo onírico, que tem a sua gênese nos recessos da alma humana.

O sonho, nas páginas deste livro, é analisado científica e espiritualmente, escoimando-se a tradicional visão supersticiosa e divinatória que lhe costumam, primordialmente, atribuir.

Não há, aqui, pois, interpretações folclóricas e lúdicas do sonho; há, sim, um pugilo de concepções que, contraditórias ou não, são frutos de especulações e experimentos notáveis.

Prefácio

Motivo de discursos e teses oriundas das mais distintas e diversificadas correntes filosóficas, o entendimento dos mecanismos e significados dos **sonhos** apresenta-se, desde as mais remotas culturas até as gerações atuais, como um dos maiores desafios para o conhecimento e controle do próprio ser e do mundo intangível.

Mesmo as sociedades mais primitivas, fossem elas pagãs ou não, formularam teorias que tentaram explicar a cadência de lembranças e imagens cultivadas durante o **sono**, as quais muitas vezes se referiam a acontecimentos futuros ou a diálogos com entes já falecidos.

Entretanto, a tentativa de realizar leituras diretas ou basear-se unicamente em fundamentos desenvolvidos pelas doutrinas psicológicas vigentes que consideram os **sonhos** como projeção do inconsciente ou dos desejos reprimidos, induz a interpretações vãs e errôneas dos mesmos, no momento em que não é considerado um elemento preponderante: o Espírito!

É durante o sono que o Espírito, liberto dos condicionamentos físicos impostos pelo corpo, e psicológicos, decorrentes do meio social em que se encontra, passa a exercer suas faculdades de modo integral no ambiente espiritual com o qual se afina. Ao retomar o estado de vigília a “mente” compõe as vivências plenas experimentadas durante o **sono**, a partir de fragmentos de imagens mentais, sejam elas reflexos das atividades do dia a dia ou do campo espiritual.

Através de relatos dos **sonhos** e experiências ocorridas em diferentes circunstâncias e épocas, protagonizados e/ou pesquisados por personalidades de credibilidade incontestável, ***A Visão Espírita do Sono e dos Sonhos*** traz uma análise própria dos fatos à luz do Espiritismo, confrontando-os com teorias e pressupostos diversos, cuja abordagem atesta a imortalidade da alma e apresenta os **sonhos** como memória Espírito-psíquica, fruto do intercâmbio do indivíduo com o plano espiritual no processo de desprendimento da alma durante o **sono**.

Salvador, Bahia, setembro de 1994
Andréa Mota Marchesini